

Resenha

Resenha crítica o sócio interacionismo de Lev Vygotsky

Lev Vygotsky's Interactionist Partner

Luíz Cleuton Costa Muniz Júnior¹, Glauce Barros Santos²

Acadêmico da Faculdade de Floriano-FAESF¹

Docente da Faculdade de Floriano-FAESF-Mestranda em Ensino-UNIVATES²

MEDEIROS, Alexsandro M. **O sócio interacionismo de Lev Vygotsky.**

Alexsandro Mello Medeiros, possui graduação (2005) e mestrado (2008) em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorando do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da UFAM. Bolsista e Pesquisador FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas). Atualmente é Professor Adjunto II da Universidade Federal do Amazonas, atuando principalmente nas áreas de políticas públicas (com ênfase nas políticas públicas de saúde), filosofia política e filosofia da educação. Administrador do website Sabedoria Política. Atuou como conselheiro do Conselho Municipal de Saúde de Parintins/AM entre 2013-2016.

O Sócio interacionismo de Lev Vygotsky, escrito por Alexsandro Medeiros, traz a abordagem da vida e contribuição do psicólogo Vygotsky para a educação, sua teoria interacionista e sua parceria com os neurofisiologistas russos, Luria e Leontiev, além de seus estudos sobre o desenvolvimento da linguagem.

Medeiros suscita que, para Vygotsky, a linguagem é considerada “a pedra angular”, ou seja, a pedra fundamental do

desenvolvimento da aprendizagem do ser humano.

O presente artigo é dividido em três capítulos, o primeiro faz uma breve exposição da vida de Vygotsky, sua formação e os motivos que o levaram a se interessar pelo estudo das etapas evolutivas do ser humano, bem como o surgimento de sua doutrina sócio interacionista.

O segundo capítulo apresenta a importância que Vygotsky atribuiu a linguagem como fator determinante para a aprendizagem, qualificando-a como a pedra angular na aprendizagem do ser humano.

O terceiro capítulo aborda a aprendizagem assistida e a zona de desenvolvimento proximal, a também chamada ZDP definindo a distância entre o nível de desenvolvimento real, estabelecido pela habilidade de solucionar um problema sem mediação, e o nível de desenvolvimento potencial, estabelecido por meio da solução de um problema com a intervenção de outra pessoa que irá auxiliar no momento certo.

O Sócio Interacionismo de Lev Vygotsky

Bacharel em Direito pela a universidade de Moscou em 1918, Vygotsky ficou famoso por outro motivo, destacou-se na área da psicologia pela leitura crítica que fez acerca de teorias como a Gestalt, o Behaviorismo e a Psicanálise, como também se inspirou nas ideias de Piaget.

Vygotsky passou a compor o quadro de profissionais do Instituto de Psicologia de Moscou, onde deixou claro seu interesse pela área das funções mentais, da linguagem, da cultura e dos elementos cerebrais, anteriormente pesquisados por neurofisiologistas de origem russa com os quais passou a conviver, de modo especial com Luria e Leontiev.

Ao conhecermos o contexto de vida de Vygotsky, podemos compreender os caminhos que seus trabalhos percorreram. Suas primeiras produções surgiram a partir da Revolução Russa de 1917, ocorrida na União Soviética, e remetem a vontade de refazer a psicologia, apoiando-se na teoria materialista de Karl Marx, além de construir uma teoria da educação voltada para o contexto da nova sociedade resultante da revolução, diante disso, Vygotsky ficou conhecido como o criador da escola soviética de psicologia histórico-cultural.

Vygotsky procura entender a ligação dialética entre sujeito e sua história, cultura e meio social, como forma de explicar o princípio das funções mentais dos indivíduos. Compreende o homem como um ser histórico-social, produto da cultura que ele mesmo cria, definido a partir das trocas vivenciadas no meio social, onde a atividade

mental resulta do conhecimento social e da apropriação da cultura.

A doutrina de Vygotsky denominada Sócio Interacionista, propõe o diálogo das interações com o outro e com o meio, como provocadora do desenvolvimento.

Em sua teoria, o homem é concebido como um agente transformador e transformado pelo meio social, o homem se desenvolve através de fatores biológicos e também ambientais os quais atuam sobre o organismo, definindo a forma como irá se comportar.

É possível perceber que Vygotsky se aproxima mais do empirismo do que do inatismo. Segundo ele, o homem é antes de tudo um ser social e só depois é que se individualiza. O psicólogo lembra ainda que o indivíduo não se trata apenas de um simples receptáculo que somente absorve, mas que de forma ativa se relaciona com o mundo e se reconstrói nele.

Vygotsky classificou as funções psicológicas em elementares e superiores, é através das funções elementares que se originam as funções mentais complexas, as quais compreendem também o elemento sociocultural. As funções mentais superiores surgem no social, mas só são possíveis por meio da base biológica, em outras palavras, não tem origem no cérebro, porém estão interligadas a ele.

Linguagem e Conhecimento

Segundo Vygotsky, a linguagem impulsiona o desenvolvimento, sendo ela de fundamental importância na transformação de nossas atividades. O psicólogo qualificou

a linguagem de “a pedra angular” do desenvolvimento da aprendizagem do homem. Defende ainda que é o meio no qual está inserido, que irá determinar o desenvolvimento do indivíduo, e que isso ocorre essencialmente pela aquisição da linguagem, pois o mesmo relata que o princípio básico dessa teoria é que toda atividade produzida na mente do homem, de ordem superior, advém do meio onde o sujeito está inserido sejam eles de cunho social ou cultural.

De acordo com Vygotsky, o homem é um ser histórico e resultado das interações sociais. O mesmo enfatiza que a consciência é enraizada no social, por meio das relações que os indivíduos estabelecem uns com os outros através do uso da linguagem.

Outra grande contribuição de Vygotsky é a ligação que faz entre o conhecimento e Linguagem. O psicólogo demonstra com profundidade sua concepção acerca do elo entre aprendizagem e linguagem.

Aprendizagem Assistida e Zona de Desenvolvimento Proximal.

Em algumas das obras de Vygotsky, os conceitos sobre o desenvolvimento da aprendizagem se tornaram incontestáveis. Dentre os considerados de maior importância podemos citar os de Aprendizagem Assistida e os de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

A Aprendizagem Assistida tem como foco permitir que as crianças em fase

de desenvolvimento despertem o interesse por trabalharem de forma cada vez mais independente, sendo somente assistidas, no sentido de terem suporte no processo de aprendizagem.

A Zona de Desenvolvimento Proximal é responsável por definir o caminho que liga o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O primeiro é passivo de mudanças, podendo aumentar de acordo com a dinâmica do processo de aprendizagem.

Em busca de uma definição do processo real, Vygotsky propôs uma avaliação da capacidade daquilo que o sujeito pode realizar sem ajuda e aquilo que o mesmo só poderá realizar por intermédio de outra pessoa.

A Zona de desenvolvimento proximal quase sempre é vista como um dos estágios do desenvolvimento, mas trata-se mais especificadamente da área intermediária do processo, pois este provê os indicativos da capacidade, viabilizando que os elementos educativos aconteçam de forma organizada e individual.

Medeiros escreve também sobre o Sócio Interacionismo, abordando uma temática importantíssima sobre o desenvolvimento humano explicado na concepção de Lev Vygotsky, relatando em seus estudos as influências de outros grandes nomes da psicologia como o de Jean Piaget, que defende a ideia de que o conhecimento não pode ser entendido como algo predeterminado desde o nascimento, nem como resultado de simples percepções

e informações. Mas que resulta das ações do sujeito quando interage com o meio onde vive.

Vygotsky também se apoiou nas ideias de Karl Marx, importante filósofo da época, para reconstruir uma teoria da educação pensada para o contexto social que emergia da revolução de 1917.

A sua contribuição foi de grande valor para a psicologia, pois de acordo com a teoria sociocultural de Vygotsky (1978), o conhecimento é um fenômeno profundamente social, sendo a interação, primordial para a promoção do desenvolvimento do indivíduo.

Com isso entende-se que o meio social exerce influência no desenvolvimento das funções mentais do ser humano, pois à medida em que entramos em contato com novas experiências, tendemos a interiorizar as informações as quais fomos submetidos.

A obra é recomendada principalmente para estudantes de psicologia e pedagogia por trabalhar a questão do desenvolvimento cognitivo por meio da linguagem, mas também é interessante fonte de informação para aqueles que desejam uma maior compreensão acerca dos estágios de desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDEIROS, Alexsandro M. **O Sócio interacionismo de Lev Vygotsky**. Disponível em:
<https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/o-socio-interacionismo-de-lev-vygotsky/> acesso em: 27 de Maio de 2018.

Correspondência a: Glauce Barros Santos. E-mail: glauce.barros@bol.com Artigo recebido em 12/09/18. Aceito em 13/09/18